



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**IAGO HENRIQUE FERREIRA LIMA**

**O USO DA AROMATERAPIA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E  
COMPLEMENTARES - PICS NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E AGITAÇÃO EM  
PACIENTES SUBMETIDOS A VNI.**

**JUAZEIRO DO NORTE**

**2023**

IAGO HENRIQUE FERREIRA LIMA

**O USO DA AROMATERAPIA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E  
COMPLEMENTARES - PICS NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E AGITAÇÃO EM  
PACIENTES SUBMETIDOS A VNI.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Pós-graduação *Latu Sensu* como  
requisito para obtenção de título de  
Especialização.

Orientador: Prof. Dr. Lindaiane Bezerra  
Rodrigues Dantas

JUAZEIRO DO NORTE

2023

**O USO DA AROMATERAPIA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E  
COMPLEMENTARES - PICS NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E AGITAÇÃO EM  
PACIENTES SUBMETIDOS A VNI.**

Iago Henrique Ferreira Lima<sup>1</sup>

Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas<sup>2</sup>

Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Fisioterapia em Terapia Intensiva** do  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte – CE.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta acadêmico do programa do programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte – CE.

<sup>2</sup>Doutora em Química Biológica pela Universidade Regional do Cariri – URCA  
(ORIENTADOR)

\*Autor correspondente: [iagohenriqueferreiralima@gmail.com](mailto:iagohenriqueferreiralima@gmail.com)

## RESUMO

As Práticas Integrativas e complementares - PICS são técnicas empregadas para desenvolver a prevenção, tratamento e cura de patologias com assistência diretamente focada no psicológico, corpo e espírito do indivíduo, ao contrário do tratamento alopático que visa à intervenção direta de um determinado órgão ou partes do corpo. A PNPIC faz parte da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, desde o ano de 2006. Praticada como método de tratamento desde tempos antigos, a Aromaterapia é utilizada para aliviar muitos sintomas, como dores no corpo, náuseas, vômitos, ansiedade, depressão, estresse, insônia. Vários relatórios científicos foram publicados sobre o uso de óleos essenciais no tratamento de uma série de doenças problemas, incluindo hipertensão, hipotensão, disfunção cognitiva, física e estresse psicológico e exaustão. A ansiedade é um fenômeno complexo que pode afetar profundamente o bem-estar psicológico e a estabilidade fisiológica o que se torna especialmente problemático para pacientes gravemente enfermos. Pacientes internados em UTIs experimentam graus variados de ansiedade e agitação e considerando a importância e os problemas gerados, é necessário o uso de estratégias adequadas e o controle desses sintomas. A ventilação não invasiva (VNI) com pressão positiva de dois níveis nas vias aéreas é uma técnica não invasiva, que se refere ao fornecimento de suporte ventilatório através da via aérea superior do paciente usando uma máscara ou dispositivo similar, vários aspectos práticos têm sido considerados para melhorar a adaptação do paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar o uso da aromaterapia como PICS na redução da ansiedade e agitação em pacientes submetidos a VNI.

**Palavras-chaves:** Aromaterapia; Ansiedade; Ventilação Não-Invasiva.

## **ABSTRACT**

Integrative and complementary practices - PICS are techniques used to develop the prevention, treatment and cure of pathologies with assistance directly focused on the individual's psychological, body and spirit, unlike allopathic treatment which aims at direct intervention of a specific organ or parts of the body. The PNPIC has been part of the National Primary Care Policy - PNAB, since 2006. Practiced as a treatment method since ancient times, Aromatherapy is used to alleviate many symptoms, such as body aches, nausea, vomiting, anxiety, depression, stress, insomnia. Several scientific reports have been published on the use of essential oils in treating a range of medical problems, including hypertension, hypotension, cognitive dysfunction, physical and psychological stress, and exhaustion. Anxiety is a complex phenomenon that can profoundly affect psychological well-being and physiological stability, which becomes especially problematic for seriously ill patients. Patients admitted to ICUs experience varying degrees of anxiety and agitation and considering the importance and problems generated, it is necessary to use appropriate strategies and control these symptoms. Non-invasive ventilation (NIV) with bilevel positive airway pressure is a non-invasive technique, which refers to the provision of ventilatory support through the patient's upper airway using a mask or similar device, several practical aspects have been considered to improve patient adaptation. This work aims to report the use of aromatherapy as PICS in reducing anxiety and agitation in patients undergoing NIV.

**Keywords:** Aromatherapy; Anxiety; Non-invasive ventilation.

As Práticas Integrativas e complementares - PICS são técnicas empregadas para desenvolver a prevenção, tratamento e cura de patologias com assistência diretamente focada no psicológico, corpo e espírito do indivíduo, ao contrário do tratamento alopático que visa à intervenção direta de um determinado órgão ou partes do corpo (BRASIL, 2015). A PNPIC faz parte da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, desde o ano de 2006. A portaria nº 702 de 21 de março de 2018 incluiu novas práticas nas PNPIC para atender as diretrizes da OMS e avançar na institucionalização das PICS no SUS, com o total de 29 práticas regulamentadas, incluindo a aromaterapia. O uso das práticas integrativas e complementares, não exclui a utilização da medicina convencional alopática. O termo “complementar” significa “completar”, “que serve de complemento” e justifica-se sua escolha e adequação quando tais práticas são utilizadas como adjuvantes à medicina convencional (CHAMORRO, 2021).

Praticada como método de tratamento desde tempos antigos, a Aromaterapia é utilizada para aliviar muitos sintomas, como dores no corpo, náuseas, vômitos, ansiedade, depressão, estresse, insônia. Vários relatórios científicos foram publicados sobre o uso de óleos essenciais no tratamento de uma série de doenças problemas, incluindo hipertensão, hipotensão, disfunção cognitiva, física e estresse psicológico e exaustão (FARRAR, 2020). Os Óleos Essenciais são moléculas voláteis perfumadas, que quando inaladas podem alterar a hemodinâmica, parâmetros ou fluxo sanguíneo no corpo, controlando a circulação através do sistema nervoso autônomo. São extraídos de plantas e usados em uma maneira controlada em aromaterapia com poucos ou nenhum efeito colateral. Atualmente, são extremamente populares como agentes seguros e naturais com propriedades medicinais e terapêuticas. (AGARWAL, 2022).

Alguns Óleos Essenciais usados na aromaterapia afetam a função cardíaca, estimulam a circulação sanguínea e possuem propriedades antidepressivas, antiespasmódicas e antibacterianas conhecidas por ser eficaz no tratamento de insônia, ansiedade e dor, tratar doenças neurológicas como histeria e fraqueza dos nervos. É o caso da Lavanda, erva-cidreira e as flores Citrus aurantium. Estudos mostraram que a aromaterapia por ser um método barato, fácil, seguro e não invasivo, pode ser usada como uma intervenção benéfica para reduzir a ansiedade e a agitação de pacientes conscientes internados em unidades de terapia intensiva. (KARIMZADEH, 2021).

Definida como um sentimento de pavor, medo e/ou falta de controle como uma resposta normal ou protetora a uma ameaça percebida à homeostase. A ansiedade é um fenômeno complexo que pode afetar profundamente o bem-estar psicológico e a estabilidade fisiológica o que se torna especialmente problemático para pacientes gravemente enfermos (TATE, 2012). Pacientes internados em UTIs experimentam graus variados de ansiedade e agitação e considerando a importância e os problemas gerados, é necessário o uso de estratégias adequadas e o controle desses sintomas. (KARIMZADEH, 2021).

A ventilação não invasiva (VNI) com pressão positiva de dois níveis nas vias aéreas é uma técnica não invasiva, que se refere ao fornecimento de suporte

ventilatório através da via aérea superior do paciente usando uma máscara ou dispositivo similar. A terapia também tem sido usada em uma ampla gama de outras condições como Edema pulmonar cardiogênico, obesidade e síndrome de hipoventilação da obesidade, desmame da ventilação mecânica invasiva, prevenção de falha pós-extubação em pacientes previamente intubados, doenças da parede torácica e doenças neuromusculares, cuidados paliativos e pacientes não intubados, diversos pacientes muito idosos, pneumonia adquirida na comunidade e ponte para transplante (COMELLINI, 2019).

No entanto, a VNI está associada a altas taxas de falha devido, na maioria das vezes, ao desconforto do paciente. Vários aspectos práticos têm sido considerados para melhorar a adaptação do paciente (CAMMAROTA, 2022). A adequada seleção dos candidatos ao uso da ventilação não invasiva é o primeiro passo para o sucesso da técnica a cooperação do paciente é importante para o sucesso da VNI, tornando o seu uso limitado nos pacientes com rebaixamento do estado de consciência ou com agitação (SCHETTINO, 2007).

A sedação facilita a ventilação, reduz a ansiedade, promove o sono e modula as respostas fisiológicas ao estresse. Seu uso criterioso pode ser uma opção para aumentar as chances de sucesso em alguns pacientes com risco de intubação devido à intolerância à VNI decorrente de dor, desconforto, claustrofobia ou agitação. (CAMMAROTA, 2022).

A titulação desses medicamentos pode ser desafiadora devido às variações na farmacocinética, farmacodinâmica e diretrizes hospitalares locais, resultando em resistência e tolerância. Assim, a sedação e/ou analgesia devem ser administradas sob monitoramento contínuo por equipe experiente, utilizando as doses mínimas necessárias para atingir a tolerância à VNI, evitando efeitos adversos, devendo ser escolhida quando as estratégias não farmacológicas iniciais falham. Atualmente, não existe nenhum agente sedativo único que preencha todos os critérios para ser um agente ideal (KARIM, 2022).

A integralidade no cuidado que atualmente norteiam as formas de tratar o doente crítico na Unidade de terapia intensiva abre espaço para pesquisa e assistência de intervenções não convencionais para tratamentos e desfechos clínicos destes pacientes. As terapias complementares trazem em sua ampla definição um novo olhar sobre a promoção de saúde dentro do ambiente hospitalar de forma coadjuvante junto as terapias convencionais.

A aromaterapia se mostra uma forte aliada no aumento do conforto durante a terapia por pressão positiva gerada pela VNI, esta que, por sua vez quando indicada e tolerada pelo paciente teve sua eficácia comprovada cientificamente como tratamento não invasivo para insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada.

O uso dos óleos essenciais também nos mostra efeitos positivos quando comparados aos efeitos de sedativos farmacológicos no paciente crítico, podendo gerar aumento no tempo de permanência ao leito e maior declínio de suas funções físicas e mentais. O fator econômico e de custo benefício chama atenção quando refletimos sobre o uso da aromaterapia na unidade de terapia intensiva, se mostrando ser um método de baixo custo, seguro e não invasivo.

Apesar de ser um tema que apresenta grande relevância para comunidade acadêmica e para o manejo de saúde no ambiente hospitalar são necessários ensaios clínicos randomizados, estudos de casos, estudos quase experimentais para obtenção de evidencias científicas sólidas.



AGARWAL, Pooja et al. Citrus Essential Oils in Aromatherapy: Therapeutic Effects and Mechanisms. **Antioxidants**, v. 11, n. 12, p. 2374, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. 2ª ed., p. 14, Brasília, 2015.

CAMMAROTA, Gianmaria; SIMONTE, Rachele; DE ROBERTIS, Edoardo. Comfort during non-invasive ventilation. **Frontiers in Medicine**, v. 9, p. 874250, 2022.

CHAMORRO, Melissa Gomes et al. **As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no tratamento de pacientes com covid-19: uma revisão integrativa**. 2021. Tese de Doutorado.

COMELLINI, Vitória; PACILLI, Ângela Maria Grazia; NAVA, Stefano. Benefícios da ventilação não invasiva na insuficiência respiratória hipercápnica aguda. **Respirologia**, v. 24, n. 4, pág. 308-317, 2019.

FARRAR, Ashley J.; FARRAR, Francisca C. Clinical aromatherapy. **Nursing Clinics**, v. 55, n. 4, p. 489-504, 2020.

KARIM, Habib MR et al. Role of sedation and analgesia during noninvasive ventilation: systematic review of recent evidence and recommendations. **Indian Journal of Critical Care Medicine: Peer-reviewed, Official Publication of Indian Society of Critical Care Medicine**, v. 26, n. 8, p. 938, 2022.

KARIMZADEH, Zahra et al. The effects of lavender and citrus aurantium on anxiety and agitation of the conscious patients in intensive care units: A parallel randomized placebo-controlled trial. **BioMed Research International**, v. 2021, p. 1-8, 2021.

MALCOLM, Benjamin J.; TALLIAN, Kimberly. Essential oil of lavender in anxiety disorders: Ready for prime time?. **Mental Health Clinician**, v. 7, n. 4, p. 147-155, 2017.

RAVELING, Tim et al. Chronic non-invasive ventilation for chronic obstructive pulmonary disease. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 8, 2021.

SCHETTINO, Guilherme PP et al. Ventilação mecânica não-invasiva com pressão positiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 19, p. 245-257, 2007.

TATE, Judith Ann et al. Anxiety and agitation in mechanically ventilated patients. **Qualitative health research**, v. 22, n. 2, p. 157-173, 2012.

VAN DER LEEST, Sietske; DUIVERMAN, Marieke L. High-intensity non-invasive ventilation in stable hypercapnic COPD: evidence of efficacy and practical advice. **Respirology**, v. 24, n. 4, p. 318-328, 2019.

YEUNG, Joyce et al. Non-invasive ventilation as a strategy for weaning from invasive mechanical ventilation: a systematic review and Bayesian meta-analysis. **Intensive care medicine**, v. 44, p. 2192-2204, 2018.